

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Tamoxifeno citrato

Nome da Empresa: Gemini Industria de Insumos Farmacêuticos Ltda Endereço: VP 4D Qd 8A, Módulos

01 e 02-DAIA

Telefone Fixo: 62-3701-5468 Telefone Móvel: 62-3701-5474 E-mail: sacgo@purifarma.com.br

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

2.1 Substância

Nome químico: Tamoxifeno citrato Fórmula: C26H29NO · C6H8O7

Sinônimo:(Z)-[2-[4-(1,2-Diphenylbut-1-enyl)phenoxy]ethyl]dimethylammonium dihydrogen 2

hydroxypropane-1,2,3-tricarboxylate.

Massa molar: 563.6 g/mol

Nº CAS Classificação: 54965-24-1

N° CE: 259-415-2

2.2: MISTURA

Não aplicável

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

- Toxicidade aguda, Oral (Categoria 4), H302
- Carcinogenicidade (Categoria 1B), H350 Toxicidade à reprodução (Categoria 1B), H360
- Perigoso ao ambiente aquático Agudo (Categoria 1), H400
- Perigoso ao ambiente aquático Crônico. (Categoria 1), H410

3.2 ELEMENTOS DO RÓTULO

- Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008
- Pictograma:



- Palavra-sinal: Perigo.
- Advertência de perigo:
 - H302 Nocivo se ingerido.
- H350 Pode provocar câncer.
- H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.



- Recomendação de prudência Prevenção:
 - P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
 - P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
 - P264 Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.
 - P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
 - P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
- Recomendação de prudência Resposta:
- P301 + P312 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. Enxágue a boca.
- P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
- P391 Recolha o material derramado.
- Recomendação de prudência Eliminação:
 - P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação aprovada de tratamento de resíduos.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Após inalação: Se a vítima tiver respirado a substância, mova-a para o ar livre. Se não houver respiração, aplicar respiração artificial. Consultar um médico.
- Após contato com a pele: Lavar com sabão e muita água. Consultar um médico.
- Após contato com os olhos: Lavar os olhos com água como precaução.
- Após ingestão: Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca com água corrente. Consultar um médico.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS

• Os sintomas e efeitos mais importantes são descritos nos elementos do rótulo na seção 11.

4.3 INDICAÇÃO DA ATENÇÃO MÉDICA IMEDIATA E DO TRATAMENTO ESPECIAL NECESSÁRIO

• Em caso de acidente ou mal-estar, procurar imediatamente o atendimento médico, e se possível mostrar a ficha de segurança do produto.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

• Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

5.2 RISCOS ESPECIAIS RESULTANTES DA SUBSTÂNCIA OU DA MISTURA

• Óxidos de carbono, Óxidos de nitrogênio (NOx) Combustível.



5.3 PRECAUCÕES PARA BOMBEIROS

• Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO

6.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

• Recomendações pessoais aos não envolvidos com emergências: Usar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evite respirar o vapor, a névoa ou o gás. Evite respirar o pó. Para a proteção individual, consultar a seção 8.

6.2 Precauções ambientais

• Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Não permitir a entrada do produto nos esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONTENÇÃO E LIMPEZA

• Coletar os resíduos sem levantar poeira. Varrer e recolher com uma pá. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

6.4 CONSULTA A OUTRAS SEÇÕES

• Para eliminação dessa substância, ver seção 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 PRECAUCÕES PARA MANUSEIO SEGURO

• Evitar o contato com a pele e os olhos. Evitar a formação de pó e aerossóis. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso. Providenciar ventilação adequada em locais onde se forma poeira.

7.2 CONDIÇÕES PARA ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO INCOMPATIBILIDADES

• Conservar em recipientes bem fechados Conservar em local fresco e bem ventilado.

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

• Para eliminação de resíduos ver secção 13.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLE

 Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional e indicadores biológicos, e outros limites e valores.



8.2 CONTROLES DA EXPOSIÇÃO

- Medidas de controle de engenharia: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho.
- Equipamento de proteção individual apropriado:
 - -Proteção de olhos/face: Óculos de proteção com protetor lateral de acordo com EN 166 Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas, tais como NIOSH (US) ou EN 166 (EU).
 - -Proteção da pele e do corpo: Manusear com luvas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos. Traje completo de proteção contra produtos químicos, O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho.
 - -Proteção respiratória: Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador de partículas do tipo N100 (E.U.A.) ou cartuchos de respiração do tipo P2 (EN 143) como apoio a controlos de engenharia. Se o respirador for o único meio de protecção, usa um respirador de ar de cobertura facial total. Use respiradores e componentes testados e aprovados por normas governamentais apropriadas, tais como as NIOSH (E.U.A.) ou CEN (UE).

9. PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS BÁSICAS

- Aspecto: Pó branco, fino e cristalino
- Odor: Inodoro.
- pH: Não existem informações disponíveis.
- Ponto de fusão:140-144°C.
- Ponto de ebulição: Não existem informações disponíveis.
- Ponto de fulgor: Não existem informações disponíveis.
- Taxa de evaporação: Não existem informações disponíveis.
- Inflamabilidade: Não existem informações disponíveis.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não existem informações disponíveis.
- Pressão de vapor: Não existem informações disponíveis.
- Densidade de vapor: Não existem informações disponíveis.
- Densidade: Não existem informações disponíveis
- Solubilidade: Muito pouco solúvel em água, cetona, cloroformio e álcool. Solúvel em methanol.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: Não existem informações disponíveis.
- Temperatura de auto-ignição: Não existem informações disponíveis.
- Temperatura de decomposição: Não existem informações disponíveis.
- Viscosidade: Não existem informações disponíveis.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES

• Não existem informações disponíveis.



10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 REATIVIDADE

• Não existem informações disponíveis.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA

• Estável sob a temperature e pressões normais.

10.3 POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

• Não existem informações disponíveis.

10.4 CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS

• Materiais incompatíveis, geração de poeira, excesso de calor e oxidantes fortes.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

• Agentes oxidantes fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSA

• Óxidos de carbono, Monóxido de carbono, Dióxido de carbone Óxidos de nitrogênio (NOx).

11. Informações Toxicologicas

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE EFEITOS TOXICOLÓGICOS

- RTECS N°: KH2387000
- Toxicidade aguda:

LD50= 3100 MG/KG; Oral (rato): LD50 = 1190 mg/kg.

DL50 Oral - Rato - 1,190 mg/kg

- Toxicidade crônica: Não existem informações disponíveis.
- Corrosão/irritação na pele: Não existem informações disponíveis.
- Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não existem informações disponíveis.
- Sensibilização respiratória ou da pele: Não existem informações disponíveis.
- Mutagenicidade em células germinativas: Não existem informações disponíveis.
- Carcinogenicidade: Não existem informações disponíveis.
- Toxicidade à reprodução e lactação: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto
- Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo exposição única: Não existem informações disponíveis.
- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico exposição repetidas: Não existem informações disponíveis.
- Perigo por aspiração: Não existem informações disponíveis.

11.2INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

• Essa substância deve ser manuseada de acordo com as Boas práticas Industriais de Higiene e Segurança.



12. INFORMAÇÕES ECOLOGICAS

12.1 TOXICIDADE

- Toxicidade para os peixes CL50 Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) 0.32 mg/l 96 h (Diretriz de Teste de OECD 203) CL50 Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) 0.41 mg/l 96 h CL50 Lepomis macrochirus (Peixe-lua) 0.23 mg/l 96 h.
- Toxicidade para as algas Inibição do crescimento NOEC Pseudokirchneriella subcapitata 0.0049 mg/l 14 d NOEC Microcystis aeruginosa (alga azul-verde) 0.098 mg/l 21 d.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Biodegradabilidade aeróbio Demanda bioquímica de oxigênio - Duração da exposição 28 d
 Resultado: 10 % - Não rapidamente biodegradável. (Diretriz de Teste de OECD 301F) aeróbio
 Demanda bioquímica de oxigênio - Duração da exposição 28 d.

12.4 MOBILIDADE NO SOLO

• Não existem informações disponíveis.

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E VPVB

• Não existem informações disponíveis.

13. CONSIDERAÇÃO SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

- Produto: Dissolver ou misturar o material com um solvente combustível e queimar em incinerador químico equipado com pós-combustor e purificador de gases. Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais. Manter restos de produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
- Embalagens contaminadas: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. Informação sobre Transporte										
Número ONU:	l D off (TVO)	l n m c	1	Larmon						
ADR/RID:	DOT (US):	IMDG:	IATA:	ANTT:						
 Nome apropriado para embarque: ANTT: Não existem informações disponíveis. IMDG: Não existem informações disponíveis. IATA: Não existem informações disponíveis. ADR/RID: Não existem informações disponíveis. DOT(US): Não existem informações disponíveis. 										
• Classe/subclasse ADR/RID:	e de riso principal e DOT (US):	subsidiário: IMDG:	IATA:	ANTT:						
PRODUTO: TAMOX		REV.00 – 06/01/	/23	'	6/7					



• Número de risco: Não existem informações disponíveis.

•	Grupo de embalage	m:			
	ADR/RID:	DOT (US):	IMDG: I	IATA:	ANTT:

• Regulamentações adicionais: Não existem informações disponíveis.

15. REGULAMENTAÇÕES

• Esta Ficha de Informações de Produtos Químicos foi formulada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

• Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores: Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.